



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da BR Advisory Partners Participações S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.
Destacamos os seguintes fatos no período:
O ano de 2016 foi marcado pela continuidade do complexo ambiente de negócios para o setor financeiro devido a diversos fatores, notadamente uma forte recessão afetando todos os setores da economia brasileira. O ambiente político continuou desafiador e essa combinação de eventos impactou negativamente o valor de vários ativos brasileiros. Com este cenário como pano de fundo, nossa Companhia apresentou um desempenho bastante positivo devido ao grau de maturidade das nossas diversas áreas de atuação. As receitas totais atingiram R\$ 134,3 milhões, refletindo uma contração de aproximadamente 8% sobre o ano de 2015. Fechamos 2016 com um patrimônio líquido de R\$ 252,4 milhões. O lucro líquido atingiu

R\$ 45,4 milhões, com um retorno sobre o patrimônio líquido de 18% durante o ano. Participamos de algumas das mais relevantes operações do país em assessoria financeira, trabalhando para clientes como Battistella, Hypermarchas, Grupo J Macedo, Grupo Pão de Açúcar, Arteris, Máquina da Notícia, Rodobens, AirLiquide, entre outros. Mantivemos em 2016 a posição de um dos principais assessores financeiros no segmento de fusões e aquisições em número de transações anunciadas, segundo os rankings da ANBIMA (3º lugar), Bloomberg (4º lugar), Dealogic (4º lugar), Mergermarket (6º lugar) e Thompson (5º lugar). No ranking M&A- Amlat, a BR Partners também se destacou, tendo recebido o prêmio da Euromoney de Best Advisory Bank for Latin America 2016.

A área de Private Equity fechou o ano com o volume de participações em investimentos de R\$ 274,1 milhões, onde destacamos o desinvestimento de nossa participação no Grupo Sequoia.
Completamos o quarto ano de operação do BR Partners Banco de Investimento

S.A. ("Banco"), com aumento de receitas, ativos e rentabilidade. Destacamos a elevação do rating atribuído ao Banco pela agência Fitch Rating em escala nacional de BBB para BBB+. Através da nossa área de Mercado de Capitais atuamos como coordenador líder na emissão de várias operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários, FIDCs e Debentures, atingindo volume próximo a R\$ 500 milhões. Tal desempenho nos posiciona em 6º lugar no Ranking da ANBIMA na emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Através do Banco também estamos consolidando a venda de operações de tesouraria para nossos clientes nos produtos de câmbio, derivativos e operações estruturadas e captação de recursos. Em 2016 a direção do BR Partners tomou a decisão de encerrar as atividades relacionadas a administração de recursos, bem como transferir as atividades de gestão para o Banco.

São Paulo, 06 de março de 2017

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015			2016	2015		
Circulante		104.534	113.562	413.376	494.440			11.154	11.497	105.034	183.974
Caixa e equivalentes de caixa	4	205	84	76.924	36.296	Fornecedores e outras contas a pagar	13	245	181	9.624	16.138
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado	5(a)	52.654	71.221	232.798	239.359	Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	25.996	34.419
Ativos financeiros disponíveis para venda	5(b)	-	-	5.568	6.374	Depósitos a prazo	14	-	-	39.063	106.373
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	31.730	42.770	Recursos de aceites e emissão de títulos	16	-	-	7.096	4.162
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	7	18.840	11.978	55.598	161.716	Redução no valor recuperável de investimentos	10	-	90	-	-
Dividendos a receber		31.831	29.293	-	-	Valores a pagar sociedades ligadas		77	715	34	379
Adiantamentos a terceiros		92	2	4.136	20	Impostos a recolher		518	110	4.137	4.285
Tributos a recuperar		912	984	6.231	7.536	Provisões tributárias	23 (b)	-	87	8.770	7.891
Despesas antecipadas		-	-	391	369	Valores a pagar	14	10.314	10.314	10.314	10.327
Não Circulante		-	1.281	19.345	13.653	Não Circulante		9.441	18.249	83.856	92.847
Ativos financeiros disponíveis para venda	5(b)	-	-	13.040	8.516	Instrumentos financeiros derivativos	6	-	4.289	13	4.894
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	1.281	2.461	-	Depósitos a prazo	14	-	-	66.788	65.905
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	7	-	-	619	1.530	Recursos de aceites e emissão de títulos	16	-	-	-	931
Imposto de renda e contribuição social ativos diferidos	23 (c)	-	-	3.225	3.607	Empréstimos	15	-	3.917	-	3.917
Permanente		168.514	155.816	8.647	9.666	Imposto de renda e contribuição social passivos diferidos	23 (c)	9.441	10.043	17.055	17.186
Investimentos em controladas	10	165.950	152.595	-	-	Outras obrigações		-	-	-	14
Imobilizado	11	2.564	3.210	3.508	4.120	Patrimônio Líquido	19	252.453	240.913	252.478	240.938
Ativos intangíveis	12	-	11	5.139	5.546	Capital social		201.684	188.696	201.684	188.696
						(-) Capital a integralizar		(2.350)	-	(2.350)	-
						Reserva de capital		38.997	39.052	38.997	39.052
						Reserva de lucros		24.436	23.479	24.436	23.479
						Ações em tesouraria		(10.314)	(10.314)	(10.314)	(10.314)
						Participação dos acionistas não controladores		-	-	25	25
Total Ativo		273.048	270.659	441.368	517.759	Total Passivo e Patrimônio Líquido		273.048	270.659	441.368	517.759

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Capital a integralizar	Reserva de capital		Reserva de lucros			Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
			Agio na emissão de ações	Outras	Legal	Outras reservas de lucros	Lucros a distribuir					
Em 31 de dezembro de 2014	188.696	-	30.614	5.795	5.750	-	502	-	-	221.043	(31)	221.012
Pagamento baseado em ações	-	-	-	3.812	-	-	-	-	-	3.812	-	3.812
Programa de stock options-Exercício	-	-	-	(1.169)	-	-	-	-	-	(1.169)	-	(1.169)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	44.529	-	44.529	225	44.754
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	2.227	15.502	-	(17.729)	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	(502)	(26.575)	(27.077)	(169)	(27.246)	
Outras reservas	-	-	-	-	-	-	-	(225)	(225)	-	(225)	
Em 31 de dezembro de 2015	188.696	-	30.614	8.438	7.977	15.502	-	-	-	240.913	25	240.938
Aumento de capital	12.988	(2.350)	-	-	-	-	-	-	10.638	-	-	10.638
Pagamento baseado em ações	-	-	-	2.560	-	-	-	-	2.560	-	-	2.560
Programa de stock options-Exercício	-	-	-	(2.615)	-	-	-	-	(2.615)	-	-	(2.615)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	45.401	-	45.401	382	45.783
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	2.270	-	-	(2.270)	-	-	-	-
Destinação de dividendos	-	-	-	-	-	(1.313)	-	(42.672)	(43.985)	(382)	(44.367)	
Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(459)	(459)	-	-	(459)
Em 31 de dezembro de 2016	201.684	(2.350)	30.614	8.383	10.247	14.189	-	-	-	252.453	25	252.478

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Fluxos de caixa de atividades operacionais	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Lucro líquido do exercício		45.401	44.529	45.783	44.755
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(934)	(492)
Pagamento baseado em ações		2.560	-	5.787	-
REP reflexa programa stock options		(2.615)	-	(3.877)	-
Depreciação		646	743	994	1.100
Amortização		11	46	469	545
Resultado de participações em controladas		(51.580)	(38.962)	-	-
Redução no valor recuperável de operações de crédito		-	-	4	(44)
Redução no valor recuperável de investimentos		(90)	352	-	-
Lucro na cessão de crédito		-	-	-	(3.992)
Impostos diferidos		(602)	2.570	251	6.139
Despesas de juros e variação cambial		(163)	1.560	(163)	1.560
Recebimento de ativos baixados como perdas		4.419	-	4.419	-
Lucro líquido/ (prejuízo) ajustado		(2.013)	10.838	52.733	49.571
Variações de ativos e obrigações operacionais					
(Aumento)/diminuição em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado		18.567	(2.991)	6.561	(33.510)
(Aumento)/diminuição em instrumentos financeiros derivativos		1.281	2.419	(4.725)	(1.117)
(Aumento)/diminuição em contas a receber de clientes e outros recebíveis		(6.862)	11.125	(72.807)	(258.853)
(Aumento)/diminuição adiantamento a terceiros		(90)	-	(4.116)	-
(Aumento)/diminuição em tributos a recuperar		72	340	1.305	(3.219)
(Aumento)/diminuição em despesas antecipadas		-	-	(22)	16
Aumento/(diminuição) em fornecedores e outras contas a pagar		64	(15)	(6.514)	9.013
Aumento/(diminuição) em depósitos		-	-	(66.427)	156.235
Aumento/(diminuição) em captações no mercado aberto		-	-	-	(69.029)
Aumento/(diminuição) em recursos aceites de emissão de títulos		-	-	2.003	(4.821)
Aumento/(diminuição) em valores a pagar sociedades ligadas		(638)	(715)	(345)	-
Aumento/(diminuição) impostos a recolher		408	(669)	(148)	-
Aumento/(diminuição) provisões tributárias		(87)	-	15.881	25.048
Aumento/(diminuição) em valores a pagar		-	(82)	(13)	95
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	8	(14.387)	-
Imposto de renda		-	4	(9.354)	(6.696)
Contribuição social		-	4	(5.033)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		10.702	20.258	(91.021)	(137.267)
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
(Aquisição) de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	(95.708)	(10.976)
Baixa de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	91.990	-
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(381)	(9)
Aquisição de ativos intangíveis	12	-	-	(62)	(127)
Baixa de imobilizado		-	-	1	-
Aumento/(redução) de capital em companhia investida		-	2.423	-	-
Aumento/(redução) de dividendos a receber		803	-	-	37
Dividendos recebidos	10	37.862	4.894	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		38.665	7.317	(4.160)	(11.075)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Liquidação de contrato de empréstimos		(3.754)	(307)	(3.754)	(307)
Aumento/(redução) de dividendos a pagar		(4.289)	-	890	379
Dividendos pagos		(41.203)	(27.077)	(41.203)	(27.077)
Dividendos pagos a não controladores		-	(225)	(890)	(169)
Cessão de crédito		-	-	179.832	151.477
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(49.246)	(27.609)	134.875	124.303
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		121	(34)	39.694	(24.039)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	84	118	36.296	59.843
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	934	492
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	205	84	76.924	36.296
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		121	(34)	39.694	(24.039)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Receitas de prestação de serviços	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receitas de prestação de serviços	19	-	-	81.425	99.864
Lucro bruto		-	-	81.425	99.864
Resultado de equivalência patrimonial					
Despesas administrativas	21	51.580	38.962	-	-
Lucro operacional		50.337	37.747	20.293	36.173
Receitas financeiras	20	3.364	16.787	115.762	64.707
Despesas financeiras	20	(8.428)	(4.078)	(64.502)	(27.139)
Receitas financeiras, líquidas		(5.064)	12.709	51.260	37.568
Outras receitas operacionais		31	6	1.698	9.083
Outras despesas operacionais	22	(1.001)	(3.839)	(8.044)	(23.130)
Redução do valor recuperável de ativos		-	(90)	-	594
Reversão provisão despesas administrativas		494	654	90	-
Resultado não operacional		-	-	(489)	58
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		44.797	47.187	64.808	60.346
Imposto de renda e contribuição social	23	604	(2.658)	(19.025)	(15.591)
Lucro líquido do exercício					



BR PARTNERS

BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias controladas	Principais atividades desenvolvidas	% participação	
		2016	2015
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	Participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras	100	100
BR Partners Soluções Financeiras Ltda. (*)	Prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial, reestruturação societária e de dívida	75	75

(*) Em 2016 a Companhia alterou sua razão social de BR Partners Reestruturações Financeiras Ltda. para BR Partners Soluções Financeiras Ltda. A Companhia participa como controladora indireta nas seguintes empresas:

Companhias controladas	Principais atividades desenvolvidas	% participação	
		2016	2015
BR Partners Banco de Investimento S.A.	Operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio.	100	100
BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros.	99,99	99,99

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 01 de março de 2017.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis do Grupo. As demonstrações financeiras podem incluir, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **2.2. Demonstrações financeiras individuais:** As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção deida dos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. **2.3. Demonstrações financeiras consolidadas:** A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. Na consolidação foram eliminados os saldos e as transações entre as companhias, através dos seguintes procedimentos: a) eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; b) eliminação dos saldos de investimentos da Companhia com os saldos de capital, reserva e lucros (prejuízos) acumulados das controladas; c) destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados. As perdas entre as empresas do Grupo são também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas. **2.4. Conversão de moeda estrangeira:** **a. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas, e também, a sua moeda de apresentação. **b. Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidas na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **2.5. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses. **2.6. Ativos financeiros:** **2.6.1. Classificação:** O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponível para a venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram classificados ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros disponíveis para a venda. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações desses ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem. **b. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber", "Contas a receber de partes relacionadas" e "operações de crédito" que são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais. **c. Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. **2.6.2. Reconhecimento e mensuração:** Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em Receitas e Despesas Financeiras no período em que ocorrem e os ativos disponíveis para a venda por meio do patrimônio líquido. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e Despesas Financeiras". **2.6.3. Impairment de ativos financeiros:** **a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos incorridos após reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **b. Ativos classificados como disponíveis para venda:** O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma

queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado – será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. **2.7. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado, sendo remensurados subsequentemente. Em 31 de dezembro de 2016, tais instrumentos encontram-se registrados no BR Partners Banco de Investimento S.A., no Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior, Yield Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado e no BR Partners Capital, sendo assim avaliados a mercado em contrapartida às contas de resultado do exercício. Tais instrumentos não se qualificam para a contabilização de *hedged*. **2.8. Contas a receber e outros recebíveis:** As contas a receber e outros recebíveis são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva classificadas em curto prazo e longo prazo. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das operações de crédito e das contas a receber. **2.9. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue: • Máquinas e equipamentos – dez anos; • Instalações – dez anos; • Móveis e utensílios – dez anos; • Equipamentos de informática e telefonia – cinco anos. **2.10. Ativos intangíveis:** Os ativos intangíveis são representados pela licença adquirida para operar e exercer as atividades privativas de Instituições Financeiras anteriormente realizadas pelo Banco Porto Seguro S.A. no processo de Cisão Parcial registrada na Ata de Assembleia de Sócios do dia 30 de abril de 2012, e registrado na BR Partners Participações Financeiras Ltda. controladora do BR Partners Banco de Investimento S.A. e BR Partners Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme o plano de negócio apresentado ao Banco Central do Brasil onde é fundamentada a expectativa de resultado futuro. As licenças de *software* adquiridas também fazem parte do intangível e são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças de *software* adquiridas durante a vida útil estimada em cinco anos. **2.11. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver início de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, com exceção dos ativos intangíveis de vida útil indefinida são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. **2.12. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas. Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro-rata") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço. **2.13. Empréstimos:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.14. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia". **2.15. Capital social:** As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. **2.16. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, abatimentos e descontos. O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para a atividade do Grupo, conforme descrição a seguir. **a. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essas receitas financeiras são calculadas pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento. **b. Receitas de prestação de serviços:** A receita de prestação de serviços é reconhecida de acordo com os termos dos contratos de prestações de serviços. **2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente. Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço. Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. **2.18. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. **2.19. Benefícios a empregados: a. Pagamento baseado em quotas:** A Companhia participa do Plano do Grupo BR Partners de Opção de Compra de Participação Societária ("Plano"), uma forma de incentivar os colaboradores através do pagamento em quotas, para os seus colaboradores elegíveis, como contrapartida aos serviços prestados. O Plano prevê a outorga de opções para a compra de quotas da sua controladora indireta BR Partners Holdco Participações Ltda., a um preço de referência, aplicado um desconto percentual fixado conforme definido no Plano. O valor justo dos serviços dos colaboradores recebidos em troca da outorga de opções é reconhecido como despesas do exercício durante o período no qual o direito é adquirido. A contrapartida da despesa registrada no resultado é contabilizada no Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – "Pagamento baseado em ações". **b. Participação nos lucros:** As controladas do Grupo reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seus respectivos sindicatos. As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado da Companhia, do acordo firmado com as entidades sindicais e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. Essas despesas foram registradas em "Despesas administrativas". **2.20. Estimativa do valor justo:** A Companhia contabiliza ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos – (Nível 1). • Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços) – (Nível 2). • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) – (Nível 3). A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

a) Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado

	Controladora				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado					
Títulos para negociação	–	184	52.470	52.654	71.221
Total do ativo	–	184	52.470	52.654	71.221

	Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado					
Títulos para negociação	180.328	–	52.470	232.798	239.359
Disponíveis para venda	–	18.608	–	18.608	14.890
Total do ativo	180.328	18.608	52.470	251.406	254.249

b. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	–	1.281
Total do ativo Passivo	–	–	–	–	1.281

	Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Instrumentos financeiros derivativos	–	–	–	–	(4.289)
Total do passivo	–	–	–	–	(4.289)

	Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Ativo					
Instrumentos financeiros derivativos	–	34.191	–	34.191	42.770
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	60.353	–	–	60.353	16.267
Total do ativo Passivo	60.353	34.191	–	94.544	59.037

	Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	2016	2015
Instrumentos financeiros derivativos	–	(26.009)	–	(26.009)	(39.133)
Fornecedores e outras contas a pagar (*)	(13.761)	–	–	(13.761)	(9.222)
Total do passivo	(13.761)	(26.009)	–	(39.770)	(48.535)

(*) Refere-se a ajuste de futuros a pagar ou a receber demonstrados no balanço patrimonial.

3. Gestão de riscos financeiros

3.1. Fatores de risco financeiro: As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gestão de risco do Grupo concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e buscam minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. Estes riscos estão concentrados nas atividades do Banco de Investimento, onde a governança de riscos conta com uma estrutura sólida, através das políticas e comitês tais como: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito e Comitê de *Underwriting*, observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Diariamente são apuradas e apresentadas todas as métricas de riscos, tais como, VaR (*Value at Risk*), *Stress Test*, exposições por tipo de ativos e controle de resultados. Durante o exercício de 2016 não tivemos excesso de nenhum dos limites gerenciais monitorados pela área de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Presidência, atuando, portanto de forma independente das áreas de negócio. **3.1.1. Risco de Mercado:** Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devidas às flutuações adversas dos preços e taxas de mercado, sobre as posições da carteira própria do Grupo. A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo a efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. As principais fontes de risco de mercado são, substancialmente, oriundas de: juros pré-fixados, juros em moeda estrangeira, juros reais, câmbio, inflação, ações, *commodities* e suas volatilidades. O monitoramento utiliza, principalmente, as seguintes métricas: exposição por fator de risco, DV01, gregas (*grees*), *Value at Risk* (VaR), *Stress Test* e *Back Test*. **a. Risco cambial:** O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Em 31 de dezembro de 2016, se o real tivesse variado em torno de 10% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em reais, em decorrência de ganhos/perdas provenientes de posições futuras, demonstrando que as exposições em câmbio não apresentavam risco para o Grupo nesta data. **b. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** O risco de taxa de juros do Grupo decorre dos possíveis descasamentos dos prazos, financeiros ou indexadores de nossos ativos e passivos. O Grupo possui controle de limites para as exposições em taxas de juros, que são apuradas individualmente (DV01) e também através da carteira consolidada (*Value at Risk*). Durante o ano de 2016, nenhuma exposição em taxa de juros apresentou excesso. **3.1.2. Risco de crédito:** Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados (incluindo instrumentos financeiros derivativos), a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito pode ser segregado, principalmente, em risco de: Liquidação, Reposição, Concentração, Falha de Garantia, Exposição Potencial Futura para derivativos. A estrutura de gerenciamento de risco de crédito constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. O Risco de Crédito é monitorado utilizando, principalmente, as seguintes métricas: • Exposição Potencial Futura para derivativos; • Exposição corrente de crédito (valor presente das operações); • *Wrong Way Risk*; • Enquadramento nos limites de risco de crédito, tanto individuais e consolidados; • Concentração da carteira, segregando as operações por tipo de produto, prazo, grupo econômico, tamanho, setor de atuação e região geográfica. O risco de crédito do Grupo decorre das operações estruturadas como debêntures, cédulas de crédito bancário, CRI's, FIDCs e também de fianças bancárias. No fechamento do exercício, o total da exposição nestes instrumentos representava aproximadamente 12% do Patrimônio de Referência. Adicionalmente, a fim de oferecer proteção de caixa para os fluxos dos clientes, o Banco também realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes. **3.1.3. Risco de Liquidez:** Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. As principais fontes de risco de liquidez do Grupo são: • Aumento do requerimento de depósito de margens ou garantias em câmara de compensação; • Possível restrição na venda de ativos que são considerados líquidos, em condições normais de mercado, mas que perdem esse *status*, por exemplo, devido a estresse agudo nos mercados ou possível problema com a capacidade financeira do emissor; • Possível desvalorização substancial no valor de mercado de ativos considerados líquidos, assumindo que eventuais *hedged* do risco de mercado não geram caixa de curto prazo; • Possíveis perdas devido ao risco de mercado; e • Possíveis perdas ou atrasos devido ao não recebimento do montante financeiro esperado, na data contratada, de operações que têm risco de crédito e/ou risco contraparte. A governança do risco de liquidez é exercida pela Administração da BR Partners, com a supervisão do Comitê de Risco e do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), observando-se as suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicações do risco de liquidez. **3.2. Gestão de capital:** O planejamento de capital dentro do Grupo é de fundamental importância para a execução do planejamento estratégico, onde se busca a melhor distribuição para as linhas de negócio com a posterior otimização do capital utilizado. O processo é baseado conforme a natureza das operações, complexidade dos produtos e à disposição da Instituição aos riscos incorridos e requerimento de capital.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	2016	2015
Bancos – Conta corrente e caixa	205	84
Total	205	84

continua ...



BR Advisory Partners Participações S.A.

CNPJ/MF nº 10.739.356/0001-03

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		22. Outras despesas operacionais		2017		Previsão de realização		Valor presente	
	2016	2015	Em 31 de dezembro de 2016, o montante de outras despesas operacionais no consolidado era composto substancialmente por, impostos e contribuições no valor de R\$ 2.552 (R\$ 4.414 em 2015); despesas com variação cambial R\$ 2.024 (R\$ 2.672 em 2015); despesas com projetos a ressarcir R\$ 765 (R\$ 7.499 em 2015); despesas de monitoramento e estruturação de CCB R\$ 887 (R\$ 3.974 em 2015); remuneração de recursos vinculados R\$ 588 (zero em 2015).		2017	2018	2019	2020	2021	
Rendas de operação de crédito	16.536	14.968								
Aplicações em títulos de renda fixa	55.744	4.981								
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.174	39.175								
Aplicações em títulos de renda variável	34.748	-								
Rendas de variação cambial	921	-								
Outros	4.256	6.717								
Receitas de operações com derivativos	-	3.169								
Total de receitas	117.379	69.010								
Despesas de operações com derivativos	(38.967)	-								
Despesas de variação cambial	-	(1.303)								
Despesas de captação	(23.377)	(25.632)								
Redução ao valor recuperável de operações de crédito	(85)	(188)								
Prejuízo com títulos de renda fixa	(3.546)	-								
Prejuízo com títulos de renda variável	-	(10)								
Obrigações por empréstimos e repasses	(144)	(4.309)								
Total de despesas	(66.119)	(31.442)								
Resultado financeiro líquido	51.260	37.568								
21. Despesas Administrativas										
	Controladora		Controladora		Controladora		Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas de depreciação e amortização	657	789								
Despesas de publicações	210	187								
Contrato de rateio de despesas administrativas - SLA	148	192								
Despesas com pessoal	124	(22)								
Despesas de serviços profissionais	38	32								
Outros	66	37								
Total	1.243	1.215								
	Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	32.276	40.308								
Despesas de serviços profissionais	11.619	7.365								
Despesas de processamento de dados	3.011	2.717								
Despesas com aluguéis	2.762	3.187								
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.336	1.428								
Despesas de comunicação	1.828	1.689								
Despesas de depreciação e amortização	1.462	1.656								
Despesas de publicações	1.394	481								
Despesas de viagens	1.343	651								
Despesas com condomínio	539	453								
Despesas tributárias	529	466								
Despesas de água, energia e gás	311	407								
Despesas de manutenção e conservação de bens	274	350								
Despesas de promoções e relações públicas	261	335								
Despesas de transportes	158	274								
Outros	1.029	1.924								
Total	61.132	63.691								
	Controladora		Controladora		Controladora		Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas de depreciação e amortização	657	789								
Despesas de publicações	210	187								
Contrato de rateio de despesas administrativas - SLA	148	192								
Despesas com pessoal	124	(22)								
Despesas de serviços profissionais	38	32								
Outros	66	37								
Total	1.243	1.215								
	Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	32.276	40.308								
Despesas de serviços profissionais	11.619	7.365								
Despesas de processamento de dados	3.011	2.717								
Despesas com aluguéis	2.762	3.187								
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.336	1.428								
Despesas de comunicação	1.828	1.689								
Despesas de depreciação e amortização	1.462	1.656								
Despesas de publicações	1.394	481								
Despesas de viagens	1.343	651								
Despesas com condomínio	539	453								
Despesas tributárias	529	466								
Despesas de água, energia e gás	311	407								
Despesas de manutenção e conservação de bens	274	350								
Despesas de promoções e relações públicas	261	335								
Despesas de transportes	158	274								
Outros	1.029	1.924								
Total	61.132	63.691								
	Controladora		Controladora		Controladora		Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas de depreciação e amortização	657	789								
Despesas de publicações	210	187								
Contrato de rateio de despesas administrativas - SLA	148	192								
Despesas com pessoal	124	(22)								
Despesas de serviços profissionais	38	32								
Outros	66	37								
Total	1.243	1.215								
	Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	32.276	40.308								
Despesas de serviços profissionais	11.619	7.365								
Despesas de processamento de dados	3.011	2.717								
Despesas com aluguéis	2.762	3.187								
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.336	1.428								
Despesas de comunicação	1.828	1.689								
Despesas de depreciação e amortização	1.462	1.656								
Despesas de publicações	1.394	481								
Despesas de viagens	1.343	651								
Despesas com condomínio	539	453								
Despesas tributárias	529	466								
Despesas de água, energia e gás	311	407								
Despesas de manutenção e conservação de bens	274	350								
Despesas de promoções e relações públicas	261	335								
Despesas de transportes	158	274								
Outros	1.029	1.924								
Total	61.132	63.691								
	Controladora		Controladora		Controladora		Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas de depreciação e amortização	657	789								
Despesas de publicações	210	187								
Contrato de rateio de despesas administrativas - SLA	148	192								
Despesas com pessoal	124	(22)								
Despesas de serviços profissionais	38	32								
Outros	66	37								
Total	1.243	1.215								
	Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal	32.276	40.308								
Despesas de serviços profissionais	11.619	7.365								
Despesas de processamento de dados	3.011	2.717								
Despesas com aluguéis	2.762	3.187								
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.336	1.428								
Despesas de comunicação	1.828	1.689								
Despesas de depreciação e amortização	1.462	1.656								
Despesas de publicações	1.394	481								
Despesas de viagens	1.343	651								
Despesas com condomínio	539	453								
Despesas tributárias	529	466								
Despesas de água, energia e gás	311	407								
Despesas de manutenção e conservação de bens	274	350								
Despesas de promoções e relações públicas	261	335								
Despesas de transportes	158	274								
Outros	1.029	1.924								
Total	61.132	63.691								
	Controladora		Controladora		Controladora		Controladora		Controladora	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Despesas de depreciação e amortização	657	789								
Despesas de publicações	210	187								
Contrato de rateio de despesas administrativas - SLA	148	192								
Despesas com pessoal	124	(22)								
Despesas de serviços profissionais	38	32								
Outros	66	37								